

REQUERIMENTO N° , DE 2023

(Do Sr. Alfredo Gaspar)

Requer a criação de Comissão Parlamentar de Inquérito, com a finalidade de investigar o crime organizado e sua relação com o crescimento do número de homicídios e atos de violência em todo o Brasil.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, nos termos do art. 58, § 3º, da Constituição Federal e dos artigos 35 a 37 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, a criação de Comissão Parlamentar de Inquérito, composta por 30 membros titulares e igual número de suplentes, para investigar, no prazo de até 120 dias, o crime organizado e sua relação com o crescimento do número de homicídios e atos de violência em todo o Brasil.

JUSTIFICAÇÃO

A sociedade brasileira sofre, há décadas, com a atuação do crime organizado em todos os estados da nossa federação. Seja no interior ou nas capitais, e mesmo nas fronteiras, as facções atuam na tentativa de exercer controle sobre territórios no intuito de buscarem benefícios financeiros e materiais por meio de ações ilícitas, como tráfico de drogas, tráfico de armas, tráfico de pessoas e lavagem de capitais. Para isso, assassinam membros de grupos rivais, cidadãos comuns e agentes de segurança, bem como cometem atos de violência os mais diversos com o objetivo de aterrorizar a população e as forças de segurança do Estado.

As ações do crime organizado ceifam a vida de vários cidadãos brasileiros ano após ano. Somente em 2021, mais de 40 mil pessoas foram assassinadas. Em 2022, também mais de 40 mil assassinatos. O Brasil se encontra entre os países mais violentos do mundo, segundo estudo da ONU. A última pesquisa aponta que o país tem taxa de homicídios a cada 100 mil habitantes de 23,4 – que é quatro vezes maior que a média global.

As atividades ilícitas e violentas do crime organizado colocaram o Brasil mais uma vez em patamares preocupantes no ranking que mede a paz no mundo, mostrou a edição de 2021 do relatório Global Peace Index (GPI). O levantamento colocou o Brasil na 128ª colocação, considerado um patamar considerado de "baixo estado de paz", segundo o relatório, que avalia 163 países



no total. O país está atrás de outros que viveram (ou vivem) conflitos, como Azerbaijão, ou que passam por impasses políticos graves, como Belarus¹.

Essas redes detêm um grande poder baseado numa estrutura organizada que permite aproveitar as fragilidades estruturais do sistema penal, provocando grandes danos sociais. Dispõem de meios instrumentais e de moderna tecnologia, com um intrincado esquema de conexões com outros grupos criminosos e uma rede subterrânea de ligações com os quadros oficiais da vida social, econômica e política da comunidade. Das organizações criminosas, originam-se atos de extrema violência, que expõem um poder de corrupção de difícil visibilidade pelo uso de disfarces e simulações.

Múltiplos fatores levam nossa sociedade a padecer com as ações do crime organizado. O tráfico de drogas é um dos pilares das facções. Nossas extensas fronteiras secas, que dificultam a fiscalização das forças policiais, vizinhas de países reconhecidamente produtores de cocaína e maconha, por exemplo, e a facilidade de escoamento e comercialização dentro do nosso vasto território, privilegiam a formação de grupos criminosos organizados nacional e internacionalmente. Dados da ONU (2019) e da Unifesp (2012) apontam que o Brasil é o segundo país do mundo em consumo de cocaína e de seus derivados.

Em 2023 tivemos vários casos de violência praticados pelo crime organizado. No início do ano, o Rio Grande do Norte foi palco de uma onda de ataques a tiros e incêndios a prédios públicos, comércios e veículos públicos e privados, o que foi associado facções que atuam dentro de presídios².

Em março, a Polícia Federal desbaratou um plano de homicídios de agentes públicos, entre eles o Senador Sérgio Moro³. No âmbito da Operação Sequaz, a Polícia Federal fez buscas e prisões contra a organização criminosa (PCC).

Na Bahia, dezenas de facções criminosas lutam pelo domínio do tráfico de drogas, o que levou o estado a assumir o topo do ranking de mortes violentas em 2022, com 6.659 mortes⁴.

1 <https://g1.globo.com/mundo/noticia/2021/06/17/crime-organizado-mantem-brasil-em-posicao-ruim-no-ranking-que-mede-paz-no-mundo-instabilidade-politica-e-preocupacao-mundial.ghtml>

2 <https://g1.globo.com/rn/rio-grande-do-norte/noticia/2023/03/16/entenda-o-que-pode-estar-por-tras-do-historico-de-ataques-de-faccoes-no-rn.ghtml>

3 <https://www.bbc.com/portuguese/articles/cqqz6drqwq7o>

4 <https://oglobo.globo.com/brasil/noticia/2023/10/01/violencia-na-bahia-guerra-do-crime-que-ataterra-populacao-cresce-no-rastro-de-rixas-entre-dez-faccoes.ghtml>



* C D 2 3 1 3 1 4 6 0 7 1 0 0 *



No mês de outubro, o Rio de Janeiro viveu uma onda de atos de viés terrorista, como, por exemplo, provocações de incêndios a ônibus em retaliação à morte de um dos líderes de uma organização criminosa⁵.

Em novembro, mais um caso estarrecedor. A policial militar Vaneza Lobão, integrante de um setor que investiga milícias no Rio de Janeiro, foi morta em uma emboscada, atingida por tiros de fuzil. O bairro onde ela residia é um reduto da organização criminosa liderada por Luís Antônio da Silva Braga, conhecido como Zinho, que recentemente fez uma aliança com o Comando Vermelho, intensificando a disputa pelo controle do crime organizado na região. Vaneza trabalhava na 8^a DMPJ, ligada à Corregedoria da PM e especializada em investigações de milicianos. Desde o início do ano, 52 agentes de segurança foram mortos no Rio, a maioria policiais militares. A maior milícia da cidade, atuante na zona oeste, está em guerra interna desde junho de 2021, após um acordo com o Comando Vermelho⁶.

A atividade das organizações criminosas é um dos grandes problemas de segurança e ordem pública enfrentados atualmente pelos Estados nacionais. A estrutura complexa desses empreendimentos, seu caráter muitas vezes transnacional, a movimentação de vultosos recursos financeiros, o uso da violência e a corrupção de agentes públicos desafiam a lógica tradicional de repressão à criminalidade. O satisfatório enfrentamento da questão impõe novos modelos de produção legislativa e de atuação do sistema de justiça criminal e da segurança pública.

Faz-se necessário e urgente, investigarmos e aprofundarmos o debate sobre o crime organizado no Brasil. Precisamos identificar e discutir as causas que levaram o nosso país a sofrer com esse flagelo, propormos soluções adequadas ao problema e entendendo que é fundamental a atuação parlamentar com proposições legislativas que visem dirimir o mal instalado em nossa nação, mas também compreendendo que é necessária a atuação dos demais entes estatais e da sociedade civil.

Por todo o exposto, solicito o apoio dos nobres colegas parlamentares para a criação da Comissão Parlamentar de Inquérito a fim de investigar o crime organizado e, ao final, tomar as medidas cabíveis dentro de nossas competências constitucionais para ajudar o Brasil a ter uma sociedade menos violenta e mais segura.

Sala das Sessões, de 2023.

5 <https://www.bbc.com/portuguese/articles/cprxe45xrp0>

6 <https://noticias.uol.com.br/cotidiano/ultimas-noticias/2023/11/25/pm-que-investigava-milicias-do-rio-e-morta-em-emboscada-na-frente-de-casa.htm>



Alfredo Gaspar
Deputado Federal – União/AL

Apresentação: 11/12/2023 07:07:26.733 - MESA

RCP n.9/2023



* C D 2 3 1 3 1 4 6 0 7 1 0 0 *





Requerimento de Instituição de CPI (Do Sr. Alfredo Gaspar)

Requer a criação de Comissão Parlamentar de Inquérito, com a finalidade de investigar o crime organizado e sua relação com o crescimento do número de homicídios e atos de violência em todo o Brasil.

Assinaram eletronicamente o documento CD231314607100, nesta ordem:

- 1 Dep. Alfredo Gaspar (UNIÃO/AL)
- 2 Dep. Alberto Fraga (PL/DF)
- 3 Dep. Coronel Ulysses (UNIÃO/AC)
- 4 Dep. Elmar Nascimento (UNIÃO/BA)
- 5 Dep. Paulinho Freire (UNIÃO/RN)
- 6 Dep. Sanderson (PL/RS)
- 7 Dep. Saullo Vianna (UNIÃO/AM)
- 8 Dep. Coronel Assis (UNIÃO/MT)
- 9 Dep. Fabio Schiochet (UNIÃO/SC)
- 10 Dep. Zé Trovão (PL/SC)
- 11 Dep. David Soares (UNIÃO/SP)
- 12 Dep. Delegado Caveira (PL/PA)
- 13 Dep. Silvye Alves (UNIÃO/GO)
- 14 Dep. Sargento Fahur (PSD/PR)
- 15 Dep. Eduardo Velloso (UNIÃO/AC)
- 16 Dep. General Girão (PL/RN)
- 17 Dep. Leur Lomanto Júnior (UNIÃO/BA)
- 18 Dep. Kim Kataguiri (UNIÃO/SP)
- 19 Dep. José Rocha (UNIÃO/BA)
- 20 Dep. Coronel Telhada (PP/SP)
- 21 Dep. Roberta Roma (PL/BA)
- 22 Dep. Rafael Simoes (UNIÃO/MG)



- 23 Dep. Messias Donato (REPUBLIC/ES)
- 24 Dep. Carlos Jordy (PL/RJ)
- 25 Dep. Marangoni (UNIÃO/SP)
- 26 Dep. Mendonça Filho (UNIÃO/PE)
- 27 Dep. Rodrigo Valadares (UNIÃO/SE)
- 28 Dep. Gisela Simona (UNIÃO/MT)
- 29 Dep. Junio Amaral (PL/MG)
- 30 Dep. Padovani (UNIÃO/PR)
- 31 Dep. Marcel van Hattem (NOVO/RS)
- 32 Dep. Thiago Flores (MDB/RO)
- 33 Dep. Sóstenes Cavalcante (PL/RJ)
- 34 Dep. Pedro Lupion (PP/PR)
- 35 Dep. Delegado Marcelo Freitas (UNIÃO/MG)
- 36 Dep. Fred Linhares (REPUBLIC/DF)
- 37 Dep. Marcos Soares (UNIÃO/RJ)
- 38 Dep. Nicoletti (UNIÃO/RR)
- 39 Dep. Arthur Oliveira Maia (UNIÃO/BA)
- 40 Dep. Robinson Faria (PL/RN)
- 41 Dep. Gilson Marques (NOVO/SC)
- 42 Dep. Átila Lira (PP/PI)
- 43 Dep. Felipe Francischini (UNIÃO/PR)
- 44 Dep. Delegado Éder Mauro (PL/PA)
- 45 Dep. José Medeiros (PL/MT)
- 46 Dep. Roberto Duarte (REPUBLIC/AC)
- 47 Dep. Maurício Carvalho (UNIÃO/RO)
- 48 Dep. Ricardo Silva (PSD/SP)
- 49 Dep. Sargento Portugal (PODE/RJ)
- 50 Dep. Mario Frias (PL/SP)
- 51 Dep. Rosângela Moro (UNIÃO/SP)
- 52 Dep. Delegado Fabio Costa (PP/AL)
- 53 Dep. Zucco (REPUBLIC/RS)
- 54 Dep. Delegado Ramagem (PL/RJ)
- 55 Dep. Cabo Gilberto Silva (PL/PB)
- 56 Dep. Luiz Carlos Busato (UNIÃO/RS)
- 57 Dep. Marx Beltrão (PP/AL)
- 58 Dep. Rodolfo Nogueira (PL/MS)
- 59 Dep. Coronel Fernanda (PL/MT)
- 60 Dep. Geraldo Mendes (UNIÃO/PR)



- 61 Dep. Alexandre Leite (UNIÃO/SP)
- 62 Dep. Abilio Brunini (PL/MT)
- 63 Dep. André Fernandes (PL/CE)
- 64 Dep. Luiz Lima (PL/RJ)
- 65 Dep. Otoni de Paula (MDB/RJ)
- 66 Dep. Dayany Bittencourt (UNIÃO/CE)
- 67 Dep. Gilberto Abramo (REPUBLIC/MG)
- 68 Dep. Mauricio Marcon (PODE/RS)
- 69 Dep. Capitão Alberto Neto (PL/AM)
- 70 Dep. Carla Zambelli (PL/SP)
- 71 Dep. Clarissa Tércio (PP/PE)
- 72 Dep. Osmar Terra (MDB/RS)
- 73 Dep. Marco Brasil (PP/PR)
- 74 Dep. Capitão Alden (PL/BA)
- 75 Dep. Benes Leocádio (UNIÃO/RN)
- 76 Dep. Pedro Aihara (PATRIOTA/MG)
- 77 Dep. Icaro de Valmir (PL/SE)
- 78 Dep. Professor Alcides (PL/GO)
- 79 Dep. Cristiane Lopes (UNIÃO/RO)
- 80 Dep. Bebeto (PP/RJ)
- 81 Dep. Albuquerque (REPUBLIC/RR)
- 82 Dep. Danilo Forte (UNIÃO/CE)
- 83 Dep. Dr. Jaziel (PL/CE)
- 84 Dep. Nikolas Ferreira (PL/MG)
- 85 Dep. Marcelo Moraes (PL/RS)
- 86 Dep. Daniel Barbosa (PP/AL)
- 87 Dep. Delegado Paulo Bilynskyj (PL/SP)
- 88 Dep. Dr. Fernando Máximo (UNIÃO/RO)
- 89 Dep. Dr. Zacharias Calil (UNIÃO/GO)
- 90 Dep. Sargento Gonçalves (PL/RN)
- 91 Dep. Igor Timo (PODE/MG)
- 92 Dep. Prof. Paulo Fernando (REPUBLIC/DF)
- 93 Dep. Ricardo Abrão (UNIÃO/RJ)
- 94 Dep. Gilvan da Federal (PL/ES)
- 95 Dep. Fausto Santos Jr. (UNIÃO/AM)
- 96 Dep. Adriana Ventura (NOVO/SP)
- 97 Dep. Evair Vieira de Melo (PP/ES)
- 98 Dep. Daniela Reinehr (PL/SC)



- 99 Dep. Daniel Freitas (PL/SC)
100 Dep. Delegada Ione (AVANTE/MG)
101 Dep. Pastor Diniz (UNIÃO/RR)
102 Dep. Pastor Eurico (PL/PE)
103 Dep. Gerlen Diniz (PP/AC)
104 Dep. Pezenti (MDB/SC)
105 Dep. Luiz Philippe de Orleans e Bra (PL/SP)
106 Dep. Moses Rodrigues (UNIÃO/CE)
107 Dep. Zé Haroldo Cathedral (PSD/RR)
108 Dep. Domingos Sávio (PL/MG)
109 Dep. Ricardo Salles (PL/SP)
110 Dep. Delegado Palumbo (MDB/SP)
111 Dep. Capitão Augusto (PL/SP)
112 Dep. Dr. Frederico (PATRIOTA/MG)
113 Dep. André Ferreira (PL/PE)
114 Dep. Mariana Carvalho (REPUBLIC/MA)
115 Dep. Aureo Ribeiro (SOLIDARI/RJ)
116 Dep. Josivaldo Jp (PSD/MA)
117 Dep. Dr. Allan Garcês (PP/MA)
118 Dep. Adilson Barroso (PL/SP)
119 Dep. Bibo Nunes (PL/RS)
120 Dep. Caroline de Toni (PL/SC)
121 Dep. Eduardo Bolsonaro (PL/SP)
122 Dep. Rodrigo Estacho (PSD/PR)
123 Dep. Jorge Goetten (PL/SC)
124 Dep. Vermelho (PL/PR)
125 Dep. Antonio Andrade (REPUBLIC/TO)
126 Dep. Gabriel Mota (REPUBLIC/RR)
127 Dep. Márcio Correa (MDB/GO)
128 Dep. Rafael Prudente (MDB/DF)
129 Dep. Paulo Alexandre Barbosa (PSDB/SP) - Fdr PSDB-CIDADANIA
130 Dep. Ismael (PSD/SC)
131 Dep. Paulo Azi (UNIÃO/BA)
132 Dep. Beto Pereira (PSDB/MS) - Fdr PSDB-CIDADANIA
133 Dep. José Nelto (PP/GO)
134 Dep. Julia Zanatta (PL/SC)
135 Dep. Marcos Pollon (PL/MS)
136 Dep. Joaquim Passarinho (PL/PA)



- 137 Dep. Silvia Waiãpi (PL/AP)
138 Dep. Bia Kicis (PL/DF)
139 Dep. Dr. Victor Linhalis (PODE/ES)
140 Dep. Luciano Bivar (UNIÃO/PE)
141 Dep. Tião Medeiros (PP/PR)
142 Dep. Altineu Côrtes (PL/RJ)
143 Dep. Chris Tonietto (PL/RJ)
144 Dep. Laura Carneiro (PSD/RJ)
145 Dep. Da Vitoria (PP/ES)
146 Dep. Delegado Matheus Laiola (UNIÃO/PR)
147 Dep. Helio Lopes (PL/RJ)
148 Dep. Filipe Martins (PL/TO)
149 Dep. Rodrigo de Castro (UNIÃO/MG)
150 Dep. Marcelo Álvaro Antônio (PL/MG)
151 Dep. Pr. Marco Feliciano (PL/SP)
152 Dep. Diego Garcia (REPUBLIC/PR)
153 Dep. Celso Russomanno (REPUBLIC/SP)
154 Dep. Bruno Farias (AVANTE/MG)
155 Dep. General Pazuello (PL/RJ)
156 Dep. Gustavo Gayer (PL/GO)
157 Dep. Fausto Pinato (PP/SP)
158 Dep. Mauricio do Vôlei (PL/MG)
159 Dep. Rosana Valle (PL/SP)
160 Dep. Pompeo de Mattos (PDT/RS)
161 Dep. Yury do Paredão (S.PART./CE)
162 Dep. Nely Aquino (PODE/MG)
163 Dep. Fernando Rodolfo (PL/PE)
164 Dep. Amália Barros (PL/MT)
165 Dep. Caio Vianna (PSD/RJ)
166 Dep. Silvio Antonio (PL/MA)
167 Dep. Luisa Canziani (PSD/PR)
168 Dep. Murillo Gouvea (UNIÃO/RJ)
169 Dep. Zé Vitor (PL/MG)
170 Dep. Lafayette de Andrada (REPUBLIC/MG)
171 Dep. Pinheirinho (PP/MG)
172 Dep. Reinhold Stephanes (PSD/PR)
173 Dep. Coronel Chrisóstomo (PL/RO)
174 Dep. Lucas Redecker (PSDB/RS) - Fdr PSDB-CIDADANIA



- 175 Dep. Any Ortiz (CIDADANIA/RS) - Fdr PSDB-CIDADANIA
176 Dep. Ana Paula Leão (PP/MG)
177 Dep. Marcelo Crivella (REPUBLIC/RJ)

